

PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS NA GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA DA UNESC: PLANEJAMENTO E FORMAÇÃO DOCENTE

Criciúma – SC – Abril 2012

Categoria: C

Setor: 3

Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD - Meso: J

Natureza: B

Classe: 2

Resumo: *Apresenta-se, neste artigo, o relato da experiência de planejamento, formação docente e produção do material didático (MD), para um curso de graduação na modalidade a distância na Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). O relato de experiência apresenta: a composição da equipe multidisciplinar responsável pela produção dos materiais; o detalhamento de como ocorreu a formação dos docentes autores; e informações sobre os diversos formatos de material didático, a saber: livro, vídeoaulas, site. Posteriormente, descreve-se a avaliação dos materiais didáticos. Percebe-se que o processo de produção de material didático não acontece de forma segmentada, em outras palavras, ele precisa acontecer em conjunto com a formação do docente autor e com o apoio de equipe multidisciplinar.*

Palavras-Chave: *material didático; ensino superior; educação a distância.*

Introdução

A Educação a Distância (EaD), como modalidade de educação, tem avançado nos últimos anos conjugada ao uso de tecnologias digitais vinculadas à Internet. Diversas são as dificuldades deparadas pelos educadores empenhados em oportunizar programa de EaD com qualidade. Dentre os desafios observados, pode-se citar a produção do material didático (MD) que

tem exigido a superação e o repensar das práxis pedagógicas e de constituições de equipes multidisciplinares que integram profissionais de informática à equipe acadêmica. Questões correlatas ao tipo de linguagem adotada, escolha de recursos multimídias e a produção científica dos docentes que, historicamente, baseiam suas práticas vinculadas aos livros de outros autores, mostram-se desafiadores na produção destes materiais pedagógicos.

Neste artigo, relata-se o processo de planejamento e produção do material didático para um curso de graduação na modalidade a distância da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) e o processo de formação dos docentes autores. Apresentam-se as situações relacionadas ao processo de formação dos professores autores, a constituição da equipe multidisciplinar responsável pela produção dos materiais didáticos e os diferentes formatos propostos, apoiados nas diferentes mídias, com a avaliação dos mesmos.

1 - Produção de Materiais Didáticos

O uso de materiais didáticos tais como livros, apostilas, artigos, textos, vídeos ou *websites* integram os processos de ensino e aprendizagem independente da modalidade ser presencial, semipresencial e ou a distância. Sua produção na EaD torna-se fundamental, pois a interlocução entre o professor e o estudante não ocorre necessariamente num mesmo tempo e/ou espaço.

Chama-se a atenção à perspectiva dialógica que se faz necessária nos textos didáticos, para que se promova a reflexão e suscite o pensar, o problematizar, o compreender, o pesquisar. Espera-se que os textos [...] superem sua convencional tradição expositivo-descritiva, tornando-se mais flexíveis, abertos e hipertextuais, possibilitando múltiplas relações, conexões, redes [...] (FIORENTINI, 2003, p.17). Isto colabora para que os alunos vivenciem a condição ativa de coautores num processo comunicativo dialógico.

Essa característica dialógica é destacada por Cruz (2007) quando define multimídia como qualquer combinação de texto, arte gráfica, som, animação e vídeo transmitidos pelo computador, que traz não só o acesso à produção individual dos usuários, que podem se tornar autores (principalmente pela Internet), como também representa as condições técnicas que modificam o caráter das mensagens, destacando a possibilidade de interatividade. Assim,

considerando o contexto pedagógico em que o material é produzido, pode-se garantir que será didático, pois essa característica “reside na intencionalidade com que um material é produzido e no uso que dele será feito.[...] trata-se antes de tudo, de uma questão política.” (FERNANDEZ, 2009, p. 395).

Outro importante recurso didático que auxilia na aprendizagem de conteúdos, muito utilizado na EaD, são as videoaulas, cujas compilações envolvem planejamento, gravação e edição, que são distribuídas aos alunos em forma de vídeo com o objetivo de ilustrar, reforçar e complementar o conteúdo do curso. Segundo Cruz (2007), os meios audiovisuais se baseiam numa linguagem complexa, sensorial, que atinge o processo perceptivo de forma gratificante, atraindo e encantando.

Nesse sentido, é fundamental considerar a capacitação dos professores, para elaboração das videoaulas, não só familiarizando-os com o uso dos equipamentos, mas propiciando espaços de experimentação com orientações sobre como comportar-se perante a câmera e microfone que podem e devem ir além da simples apresentação ao recurso. (CARNEIRO et al., 2007, p. 3).

Mattar e Valente (2008) afirmam que os recursos multimídia são um dos fatores determinantes na distinção entre os modelos de EaD que se constituem pelas diversas combinações entre MD, recursos multimídia, tutoria, formas de comunicação e interação e ações docentes e discentes. Variam de modelos com base única em material impresso (modelo EaD 1.0) a modelos ricos em multimídia, oferecidos *on-line*, em ambientes virtuais. O modelo adotado interfere nas ações de docência e tutoria na EaD.

2 - Equipe Multidisciplinar e Formação dos Professores-Autores

A ideia de trabalho envolvendo equipes multidisciplinares tem ganhado destaque nos últimos tempos na EaD, sendo que uma das características principais do “novo jeito de trabalhar” tem a ver com a utilização dessas equipes. Para Menezes e Santos (2009), uma equipe multidisciplinar é formada por um grupo com diferentes especializações funcionais, ou áreas de conhecimentos diversas e que trabalham em prol de objetivos comuns.

Além disso, a constituição de equipes multidisciplinares abre novas possibilidades para outras propostas, que se inserem nas abordagens de

construção colaborativa e/ou cooperativa. Características, estas, fundamentais na EaD, que devem acompanhar o trabalho de produção do MD. Assim, conforme Lobato (2009), a produção do MD para EaD deve ser elaborado por uma equipe multidisciplinar especializada, integrando um conjunto de profissionais com domínio na área do conhecimento do curso e capacitados para escrever no âmbito específico da EaD. Ainda para Lobato (2009, p.7), “A equipe multidisciplinar, torna-se então, a responsável direta por “dar vida” ao conteúdo que será desenvolvido nos cursos a distância.

Integrando a equipe, destaca-se o papel do professor-autor, que exige uma formação adequada para superar a falta de hábito dos docentes em relação à produção textual, em específico quando se fala de MD. Discutir a formação de professores requer tempo e espaço diferenciados, pois a temática assim os exigem, já que não há um conteúdo ou um momento estanque de formação. Em outras palavras, a formação é um processo de construção gradual no meio em que o docente está inserido. Também requer ressaltar que é papel do professor, com relação ao aluno, orientar o estudo e a aprendizagem, ensinar a pesquisar, a processar a informação e a aprender (BELLONI, 2003). Destaca-se, também, que a formação se dá em múltiplos contextos e que ela não é nem simples, nem de fácil transformação (ALVES, 2010).

3 - Relato

O percurso realizado até o momento, se constituiu da experiência de planejamento, formação docente e produção do MD para oferta de um curso de graduação a distância na Unesc. Inicia-se com relato da experiência de formação da equipe multiprofissional, dos professores autores, seguido pela produção dos materiais nas diferentes mídias: conteúdo para impressão e disponibilização digital, videoaulas e *website*.

3.1 Equipe Multidisciplinar

O trabalho de produção do MD se configurou pela participação de diferentes profissionais (Quadro 1).

Funções	Responsabilidades
Professor Autor	Elaboração do MD impresso
Revisor de	Revisão dos materiais elaborados para EaD,

Conteúdo	considerando a estrutura literária e gramatical.
Designer	Diagramação do MD.
Equipe Técnica Pedagógico do Setor de Educação a Distância – Sead	Acompanhamento desde concepção à produção e edição dos materiais
Departamento de Tecnologia da Informação – DTI	Garantia da operacionalidade do suporte técnico ao corpo docente e discente.

Quadro 1 – Equipe multidisciplinar

Fonte: Projeto do curso, 2009.

A logística da produção do MD das diversas disciplinas priorizou a participação dos docentes, também chamados de professor-autor, vinculados aos cursos presenciais da instituição, considerando sua práxis pedagógica, o comprometimento com a qualidade nos processos de ensino e o envolvimento dos mesmos nos processos de formação continuada oportunizados pela Instituição e o Sead. Os que integraram o projeto do curso foram capacitados para desenvolver os conteúdos com linguagem para EaD. Cada docente, mediante um cronograma, apresentava os conteúdos produzidos. Os conteúdos passaram pela apreciação e revisão da equipe técnica pedagógica do Sead e pela coordenação do curso presencial, que é a mesma coordenação do projeto do curso na modalidade a distância.

Posteriormente, estes foram encaminhados ao revisor de conteúdo, um profissional da área de Letras. Por último, incorporou-se o trabalho do *designer*, cujo trabalho é dar o que Lobato (2009) denominou “vida” ao conteúdo. Cabe a ele, o *designer*, propor recursos dinâmicos, prazerosos e atraentes aos estudantes. Ressalta-se também, a importância da parceria com a equipe do DTI, provendo suporte técnico e tecnológico, sem o qual, certamente, a qualidade do MD estaria comprometida.

3.2 Formação dos Professores-Autores

Os objetivos dessa formação foram: I - apresentar as especificidades técnicas da produção de MD para EaD, bem como as ferramentas de produção desse material; II - desenvolver a competência do professor autor, entendendo que competência nesse contexto, conforme Donatoni e Coelho (2007), implica o domínio tanto dos aspectos técnicos de uma determinada área do conhecimento quanto dos seus aspectos científicos, com pleno domínio do saber e do saber fazer e; III - promover a formação em contexto colaborativo, o qual, para Veiga Simão et al. (2009), significa que os professores enfrentem as

tensões inerentes à produção do material em conjunto, tentando ultrapassá-las em conjunto, já que a escrita dos textos, nessa proposta, não é solitária.

Os professores autores foram orientados por meio de: guia de produção do MD e; formação para produção de MD, com início em 2008, à qual se deu em formato de mini-curso semipresencial e presencial. Desde então, foram promovidas três formações: uma com encontros presenciais e a distância – com carga horária de vinte horas distribuídas em dois meses - e duas presenciais – com carga horária de oito horas cada uma delas.

Inicialmente foram oportunizadas leitura e reflexão acerca do que a literatura apresenta sobre a produção de MD; foram disponibilizados MD já produzidos pela Unesc e em parceria com outras instituições do sistema ACAFE (Associação Catarinense das Fundações Educacionais) num modelo interinstitucional, para outras disciplinas a fim de que os professores pudessem analisá-los segundo alguns critérios pré-estabelecidos e, conseqüentemente, familiarizarem-se com a estrutura, linguagem e diagramação do material. Por fim, foi trabalhado o planejamento do MD. Nas duas outras formações, a ênfase foi à prática da produção do texto. Trabalhou-se com a esquematização do MD, já fazendo o exercício na disciplina e a escritura do texto. O objetivo era as duas últimas formações complementarem a primeira configurando-se no desenvolvimento de atividades práticas. Nesses mini-cursos os professores autores receberam orientação acerca de: estrutura do MD impresso; suas ferramentas de produção; comunicação-linguagem e planejamento de sua produção.

3.3 Produção de Materiais Didáticos

No acompanhamento da experiência na Unesc, organizou-se uma estrutura para a escrita dos textos com intuito de manter uma lógica de apresentação que facilitasse ao aluno compreender a organização do MD nas diferentes disciplinas, que também contribuiu com a veiculação nas outras mídias utilizadas no curso. Visto que, cada professor autor possuía uma identidade na escritura e nas intervenções próprias provenientes da sua prática docente, esta não se caracterizou como orientação prescritiva.

O MD do curso contempla a organização didático-pedagógica, as habilidades e competências e os eixos temáticos conforme o projeto do curso.

O mesmo apresenta os elementos da estrutura do MD tais como: tema, objetivos, conteúdos de estudo, atividades de aprendizagem, conceitos, textos complementares, glossários, referências e bibliografia complementar. O texto que envolve o conteúdo de estudos agrega todos os outros itens anteriormente mencionados. Eles partem de textos base das aulas remetendo o aluno a outros espaços, dentre eles o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do curso.

A organização da escrita deve possibilitar momentos de análise e aprofundamento teórico a partir de questões que propiciem algumas reflexões durante o texto. No momento da construção textual o professor autor deve prever estas situações indicando com: saiba mais, dicas, hipertexto, animação, reflita, dentre outras indicações. Além disso, os materiais devem ser desenvolvidos numa concepção interdisciplinar e as atividades propostas se caracterizam pela contextualização de atividades práticas. Por fim, os professores autores foram orientados sobre a importância do planejamento do texto, elaborando o esquema por módulos e temas, bem como o que será desenvolvido em cada módulo e em seus respectivos temas com o objetivo de desenvolver um conteúdo adequado e de qualidade para o curso.

Com relação ao conteúdo em material multimídia, optou-se pela gravação de vídeos de apresentação dos professores e videoaulas para enriquecer e complementar as aulas a distância. Estas videoaulas são de aproximadamente 10 (dez) minutos, de acordo com a necessidade e objetivos da aula, onde o professor apresenta as aulas, explica as atividades, orienta para o conteúdo. Enfim, são vídeos que além de facilitar a compreensão do conteúdo, buscam fortalecer as relações entre o professor e os alunos.

Como na Unesc, o modelo de projetos em EaD priorizam os processos de comunicação, interação, produção e socialização baseados no AVA, a organização dos espaços virtuais é fundamental para orientar e facilitar o acesso do acadêmico aos materiais e atividades dos cursos. Nesta proposta, o recurso utilizado é o *website*, uma ferramenta que proporciona ao professor a criação de uma ou várias páginas *web*, acessadas na sala virtual, podendo adicionar elementos multimídia a serem utilizados no curso tais como *hiperlinks*, elementos gráficos, animações, textos complementares, objetos de aprendizagem, vídeos, videoaulas e outras informações pertinentes à sua

atuação docente. O recurso *website* possibilita também a realização de atividades em grupo, com acadêmicos participando e produzindo, independente do espaço e do tempo, onde estiverem conectados à Internet.

Essa ferramenta oferece ao docente a autonomia na criação de diversos *websites* na sua sala virtual no AVA, permite a reutilização total, ou parcial do mesmo para outras disciplinas possibilitando a integração entre disciplinas e módulo. Destaca-se que, a autonomia propiciada ao docente na construção do *website* possibilita também exercer a função de organizador de situações de aprendizagem. Ao produzir o *website*, o educador, “preocupa-se em disponibilizar situações diversificadas que propiciem o envolvimento e participação do educando no processo de aprendizagem” (FERNANDEZ, 2009, p. 398).

4 Piloto de Avaliação dos MD

Garantir a qualidade dos MD envolve realizar rigorosa avaliação prévia (piloto) pelos professores e equipe multidisciplinar antes do início do curso. É necessário verificar se o MD, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, está concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no projeto pedagógico. “[...] de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre estudante e professor, [...] com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento.” (BRASIL, 2007, p.13).

Neste processo de avaliação prévia, deve-se observar a unidade entre conteúdos abordados, sua organização, módulos, temas, objetivos, atividades, referências, e linguagem. Pela vivência no desenvolvimento de materiais na Unesc, observa-se que a experiência na educação presencial por si só não garante qualidade na produção de materiais didáticos para cursos a distância. São necessárias outras competências nos processos de autoria e de desenvolvimento.

A avaliação prévia do MD, no curso que está sendo relatado, ocorre previamente pelo professor da disciplina em semestre que antecede a disciplina na modalidade a distância, na modalidade presencial e semipresencial. Os recursos utilizados são: observação, registros em fórum e

instrumentos de verificação (questionários) disponibilizados pelo Setor de Avaliação Institucional (Seai) e Sead.

São realizadas ainda avaliação e revisão periódica e contínua dos materiais didáticos, garantindo o aprimoramento dos mesmos nos aspectos científico, cultural, ético, estético, didático-pedagógico, motivacional e das tecnologias.

Conclusão

O tema abordado nesse artigo “material didático” para educação a distância no ensino superior é sempre complexo por envolver múltiplos atores, bem como competências em diferentes áreas do conhecimento. Contudo, por se tratar de uma experiência, traduz as percepções dos que enfrentaram o desafio de materializar não somente conteúdos, mas ações didáticas, sendo que estas requerem um grande aparato técnico e pedagógico além de tempo, disponibilidade e comprometimento com um projeto de curso a distância.

Sem dúvida, implica mudança de perspectiva, compreensão conceitual, definição precisa de concepções acerca do ensino e da aprendizagem, conhecimento técnico, criatividade, rigor metodológico, criticidade e sobretudo formação docente específica para atuar no âmbito da EaD. A todos que trabalham com a produção de MD, sabe-se que há um caminho a desvendar diante da dinâmica com que são atualizados e reinventados os recursos de informação e comunicação disponíveis, porém observar, registrar, refletir e analisar a partir da produção que se fez é uma opção promissora e que qualifica o trabalho presente e o futuro. Por fim, percebe-se que o processo de produção de MD não acontece de forma segmentada, em outras palavras, ele precisa acontecer em conjunto com a formação do docente autor e com o apoio de equipe multidisciplinar.

Referências

ALVES, N. A compreensão de políticas nas pesquisas com os cotidianos: para além dos processos de regulação. **Educação & Sociedade.**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1195-1212, out.-dez. 2010.

BELLONI, M.L. **Educação a distância**. 3.ed. Campinas: Autores associados, 2003. p.115.

BRASIL. Referenciais de qualidade para educação superior a distância. Ministério da Educação/Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Agosto de 2007. Disponível em: <http://www.educacaoadistancia.blog.br/arquivos/refead1.pdf>. Acesso em: 19 Abr. 2012.

CARNEIRO, Mara et al. Construindo uma oficina virtual de vídeo e videoconferência interativa. **RENOTE**, V. 5, N. 2, Dez.2007.

CRUZ, Dulce M. A produção audiovisual na virtualização do ensino Superior: subsídios para a formação docente. **ETD – Educação Temática Digital**, v.8, n.2, p. 23-44, jun. 2007.

DONATONI, A. R.; COELHO, M. C. P. Reflexões sobre o ensino, pesquisa e formação de professores na sociedade contemporânea. **Cadernos de Educação**, FaE/PPGE/UFPel. Pelotas, p. 73 - 88, julho/dezembro 2007.

FERNANDEZ, Consuelo Teresa. Os métodos de preparação de material impresso para EaD. IN: LITTO, F.M; FORMIGA, M. (org). Educação a Distância: o estado da arte. SP: Pearson Education do Brasil, 2009. p.395-402.

FIORENTINI, Leda Maria Rangearo. A Perspectiva dialógica nos textos educativos escritos. In: FIORENTINI, Leda Maria Rangearo; MORAES, Raquel de Almeida (Orgs.). **Linguagens e interatividade na educação a distância**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

LOBATO, Iolene Mesquita. O processo interativo na educação a distância: professor, aluno e material didático. **Paidei@ - Revista científica de educação a distância**. V.2, n.1, Jun. 2009.

MENEZES, Ebenezer Takuno de; SANTOS, Thais Helena dos. **Multidisciplinaridade" (verbetes)**. Dicionário Interativo da Educação Brasileira - EducaBrasil. São Paulo, 2009. Disponível em: <http://www.educabrasil.com.br/eb/dic/dicionario.asp?id=90>. Acesso em 18 abr. 2012.

VALENTE, Carlos; MATTAR, João. **Second Life e Web 2.0 na Educação: O potencial revolucionário das novas tecnologias**. SP: Novatec Edit. 2007.

VEIGA SIMÃO, A. M. Formação de Professores em contextos colaborativos. Um projecto de investigação em curso. In: ESTREAL, M. T.; FREIRE, I. (cood). Formação de Professores. **Sísifo. Revista de Ciências da Educação**, n. 8, p. 61-74, jan./abr. 2009.